

**Licenciatura em Educação e Formação
1ºano – 2ºSemestre****U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo**Ficha de Leitura- 3****Referência Bibliográfica:**

Azevedo, R. (Coord.) (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação- Guião de Apoio*. Lisboa - Agência nacional para a qualificação.

Palavras-Chave: Projeto educativo; Escola; Liderança; Comunidade educativa.

Breve resumo do texto: O texto tem como objetivo apoiar a comunidade educativa na elaboração e desenvolvimento de um projeto educativo. Deste modo, o autor define o conceito de projeto educativo, e introduz assim a sua origem, aborda também os conteúdos do mesmo, as suas fases de elaboração, a construção da missão e da visão, a hierarquização dos objetivos a definição de metas e por últimos aborda os processos de avaliação e definição de estratégias e atividades de comunicação. Estes últimos permitem estabelecer contactos, partilhar e trocar conhecimentos para o exterior da organização.

Desenvolvimento: Um projeto educativo, deve ser “um documento curto, conciso e preciso” (Azevedo, 2011, p.19), o conceito de projeto educativo surge em primeiro no decreto-lei do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, ao longo do tempo foi tendo evoluções e a publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo, veio clarificar o conceito. O mais recente decreto-lei considera o projeto educativo como um documento que contempla a orientação do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborada e aprovada pelos órgãos de gestão com uma previsão de três anos. Cada escola tem a sua cultura e o seu clima, segunda a metáfora do iceberg, o clima é a parte visível uma vez que corresponde a (...) “comportamentos e condutas e, portanto, mais acessível ao conhecimento empírico.” (Azevedo, 2011, p.14) e a cultura representa a parte submersa, na medida em que é (...) “composta por valores e significados compartilhados pelos seus membros. . .” (Azevedo, 2011, p.14). Segundo os autores, um projeto educativo não se concretiza sem uma liderança, a mesma deve assegurar o

**Licenciatura em Educação e Formação
1ºano – 2ºSemestre****U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo

cumprimento de um rumo coletivo e traçar novas metas, que são indispensáveis para responder aos desafios do futuro.

Um projeto educativo rege-se por oito fases são elas: a fase preliminar (recolha de informação da metodologias de trabalho); fase de mobilização (disponibilização da informação produzida e mobilizada dos atores); fase de participação (inquéritos, entrevistas, workshops); fase de avaliação e síntese (diagnostico estratégico, análise swot, elaboração de conclusões); fase de validação (reuniões internas, redação final); fase de aprovação (submissão aos órgãos diretivos competentes); fase de difusão (colocação online, edição impressa, reuniões); e a fase da avaliação (avaliação do grau de execução, proposta de reformulação).

Um projeto educativo contempla ainda alguns elementos que devem constar obrigatoriamente no mesmo, são eles: o diagnóstico estratégico que é o primeiro passo da etapa de planeamento, logo é um elemento insubstituível, permite recolher informações que ajudam os responsáveis pela gestão a definir as necessárias resoluções e ainda avaliar os fatores (internos e externos) de uma organização de forma a prever as mudanças e a forma de atuação. Outro elemento que o projeto educativo deve contemplar é a visão e a missão, a distinção das mesmas nem sempre ocorre de forma clara, logo há situações de confusão entre os conceitos que acabam por prejudicar a estruturação dos objetivos estratégicos e operacionais. Enquanto a missão se refere àquilo que justifica a existência, a razão de ser e se baseia num conjunto de valores e princípios que representem a cultura escolar, a visão refere-se a uma ambição, um ideal, algo que se pretende alcançar num determinado período de tempo. Os objetivos e as metas são outro dos elementos que deve obrigatoriamente constar no projeto educativo, os objetivos devem ser precisos, claros, calendarizados e não redutantes, para a formulação de um objetivo podemos fazer algumas questões, nomeadamente, “Quem são os beneficiários?”, “O que se pretende atingir”, “Quais são os meios a mobilizar para a consecução do objetivo”. Um objetivo bem definido é fundamental pois é um guia de forma correta para a ação; e auxilia a monitorização e avaliação do projeto. As

Licenciatura em Educação e Formação
1ºano – 2ºSemestre**U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo

metas apoiam a tomada de decisão e a gestão do projeto e são um pilar fundamental na mobilização das equipas, na comunicação, na negociação e na avaliação. A organização escolar, as redes, parcerias e protocolos, as áreas e modalidades de qualificação são ainda elementos obrigatórios no projeto educativo, bem como a monitorização e avaliação do mesmo. A avaliação visa medir o grau de realização das ações e atividades, através das quais a escola se propõe desenvolver; visa também a sua própria consolidação seguindo linhas orientadoras que constituem elementos de análise em torno dos resultados dos alunos. A estratégia de comunicação e divulgação é também um elemento obrigatório do projeto educativo. No que diz respeito aos elementos complementares, existe a oferta educativa; a formação em contexto de trabalho; as atividades e projetos; a formação dos recursos humanos; a internacionalização da instituição e a abertura da escola ao meio.

Reflexão crítica: O guião de apoio à comunidade educativa para elaboração, monitorização e avaliação de projetos educativos foi feito em 2011 e é um documento que no meu ponto de vista ajuda-nos a compreender de forma mais clara, o conceito de projeto educativo, uma vez que o texto nos apresenta as suas origens no decreto-lei do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo e em seguida nos mostra as evoluções do conceito, fornecendo então a definição mais recente.

O texto também é bastante útil para compreender os elementos pertencentes ao projeto educativo, nomeadamente os elementos que devem estar obrigatoriamente incluídos no projeto, e os elementos complementares ao mesmo, são eles: a oferta educativa, a formação em contexto de trabalho, as atividades e projetos, a formação dos recursos humanos, a internacionalização da instituição e a abertura da escola ao meio. Nos elementos que devem constar obrigatoriamente, temos o diagnóstico estratégico (no qual os resultados são importantes para todo o decorrer do projeto e análise); a visão e a missão (a sua distinção nem sempre é possível e por isso há casos em que existe uma confusão entre os conceitos), os objetivos e metas; a organização escolar; redes,

**Licenciatura em Educação e Formação
1ºano – 2ºSemestre****U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo

parcerias e protocolos; áreas e mobilidades de qualificação; a monitorização e avaliação do projeto educativo; e a estratégia de comunicação e divulgação.

São ainda apresentadas as fases do projeto educativo, nomeadamente a fase preliminar (um mês); fase de mobilização (um mês); fase de participação (dois meses); fase de avaliação e síntese (dois meses); fase de validação (um mês); fase de aprovação (um mês); fase de difusão (dois meses); e a fase da avaliação. O facto de esta informação estar tao bem explicita e clara torna-se uma mais valia para o nosso futuro enquanto profissionais de educação. É importante saber que (...) “ o projeto educativo “cria a matriz de suporte” que irá ser concretizada pelo projeto curricular e pelo plano de atividades da escola” (Azevedo, 2011, p.16). O projeto curricular faz parte de um dos dois conjuntos de documentos, que são os documentos de carácter programático e institucional onde também estão incluídos o projeto educativo e o regulamente interno. Outro dos documentos são os de carater mais operacional e institucional, no qual se insere o plano de atividades, o relatório anual de atividades e o relatório de autoavaliação.

Neste guião de apoio há também uma definição daquilo que é o regulamente interno, o projeto curricular da escola, a pano de atividades que é um documento de carater operacional de ação educativa da escola e ainda uma definição para o que é o relatório anual de atividade e o relatório de autoavaliação que são ambos documentos de avaliação das ações desenvolvidas na escola.

Em suma o guião é claro, compreensível e fácil de ler, uma das conclusões que retiro da leitura do mesmo é que o projeto educativo cria a matriz de suporte que no futuro será concretizada pelo projeto curricular e pelo plano anual de atividades. Enquanto futuros profissionais de educação, devemos ter em mente que o projeto educativo visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade educativa.

Outras referências bibliográficas: -----